REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2023

(Do Sr. PEDRO AIHARA)

Requer esclarecimentos e informações ao Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas sobre os altos índices de desmatamentos ocorridos no primeiro trimestre de 2023.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Ex^a., com base no art. 50 da Constituição Federal, e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas esclarecimentos e informações por parte do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas sobre os altos índices de desmatamentos ocorridos no primeiro trimestre de 2023:

- Dados do INPE apontam que no primeiro trimestre de 2023 o cerrado teve sua área destruída em 1.375,3 km², um recorde histórico. E na Amazônia, o Instituto apresenta ainda a segunda maior destruição do Bioma na história, com 844,6 km² devastados. O Imazon também consolida esta alta alarmante afirmando que segundo dados coletados, 867 km² de floresta amazônica foram derrubados. Qual a justificativa do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas para essa tão significativa alta nestes números? Quais medidas efetivas o Ministério tem feito e que irá fazer para coibir esta destruição?
- A Amazônia Legal esta devidamente protegida? Se não, quais medidas precisam ser feitas para uma efetiva proteção? O Governo Federal tem







realizado parcerias com os Estados que compõem esta região? Se sim, quais são esses programas?

- Como está sendo feita a fiscalização, por parte do Ministério de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, na região amazônica e também nos demais biomas?
- Qual o número de fiscais e servidores dos órgãos responsáveis pela fiscalização e de combate ao desmatamento, queimadas e de crimes ambientais no país? O Ministério tem estimativa de realização de concursos?
- Quantos, com quais e qual o teor dos convênios do Ministério de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, com entidades privadas e ONGs que estão na área da Amazônia Legal?
- Qual o valor atual do Fundo Amazônia? Como o Ministério tem usado este recurso e como pretende usar? Em quais programas este recurso será aplicado?
- Como estão sendo feitas as proteções dos territórios dos povos originários, principalmente para coibir o garimpo ilegal?
- Segundo a Ministra Marina Silva, no primeiro trimestre ocorreu um aumento de 133% no número de apreensões e 219% em multas ambientais. Qual o quantitativo por Estados destas apreensões e multas? O que foi apreendido efetivamente e o que o Ministério irá fazer com esses bens? Para quem foi aplicada essas multas?

JUSTIFICAÇÃO

Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe)¹ e do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon)² apontam que no

² https://imazon.org.br/imprensa/desmatamento-na-amazonia-triplica-em-marco-e-faz-trimestre-fecharcomo-o-2o-pior-desde-2008/



http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/app/map/deforestation?hl=pt-br

primeiro trimestre de 2023 o número de desmatamento no cerrado e na Amazônia atingiram números alarmantes. Na região amazônica, a derrubada da floresta, somente nos primeiros três meses do ano, corresponde a mil campos de futebol por dia, o pior numero desde 2021.

A preservação dos biomas, principalmente da Amazônia que representa 5.015.067,86 km2, correspondendo a cerca de 59% do território brasileiro abrangendo os Estados do Amazonas, Acre, Pará, Amapá, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão, Goiás e Tocantins é fator primordial para o bem-estar de toda a população brasileira e para a plena manutenção do meio ambiente e dos recursos naturais.

Este requerimento visa buscarmos informações amplas sobre as ações e projetos realizados pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas para que trabalhemos juntos, Executivo e Legislativo, de forma participativa, eficaz e colaborativa.

Diante disto, com o intuito de resgatar o papel de fiscalização de atos de outros Poderes, delegado a este Congresso Nacional pela Constituição Federal, e tendo em vista a necessidade de prover informações completas para toda a sociedade, solicitamos esclarecimentos, por parte do Ministério do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, sobre os altos índices de desmatamentos ocorridos no primeiro trimestre de 2023.

Sala das Sessões, em de de 2023.

PEDRO AIHARA Deputado Federal



